

incursões por minuto, sem sinais de esforço respiratório, entretanto em uso de droga vasoativa (noradrenalina 6 mL/hora), mantendo pressão arterial média acima de 70 mmHg e frequência cardíaca de 70 batimentos por minuto. Afebril no momento da admissão e diurese preservada. Sem relatório de transferência, constando na evolução médica de origem síndrome febril com duração de 5 dias, associado a náuseas, vômito, cefaleia e prostração. Em exames laboratoriais da origem, apresentava leucopenia e trombocitopenia, com elevação de CPK. Não apresentava alteração da função renal. Resultado negativo para antígeno NS1. Admitido em leito de unidade de terapia intensiva, manejado com ressuscitação volêmica e iniciado antibioticoterapia com Ceftriaxona. Apresentava cefaleia associada a fotofobia, epigastralgia e náuseas. Referiu contato com área de alagamento recente.

**Resultados:** Apresentou melhora clínica após tratamento proposto, posteriormente sorologias para dengue IGM não reagente e leptospirose IGM reagente.

**Conclusão:** Quadros infecciosos muitas vezes apresentam desfechos desfavoráveis devido ao atraso no início do tratamento na espera por confirmação diagnóstica laboratorial. Achados clínicos e epidemiológicos podem, em grande parte das vezes, corroborar para uma hipótese diagnóstica muito provável. A história deste paciente justificou seu tratamento precoce antes da confirmação etiológica laboratorial, obtendo uma boa evolução do processo infeccioso com confirmação diagnóstica posterior.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102445>

ÁREA: COVID-19

EP-005

#### INVESTIGAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITOS EM PACIENTES DE HEMODIÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE ÓBITOS POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO EM 2021

Keila da Silva Oliveira, Jorge Siguemassa Higa, Fabiana A. Toneto Paniagua, Maria Socorro Santos, Míeco Utishiro Sakata, Helaine Balieiro Souza, Geraldo Reple Sobrinho, Renata MM Folkas, Ozélia Manganáro Farnézio

*Divisão de Vigilância Epidemiológica, Brasil*

**Introdução:** A doença renal crônica é considerada um importante problema de saúde pública mundial. O número desses pacientes vem crescendo em grande potencial. Atualmente um novo desafio surge no tratamento destes pacientes: A COVID-19. A pandemia de Covid-19 causada pela infecção do vírus SARS-CoV-2 representa um risco potencial de morte para os pacientes renais, que na maior parte já possuem outras comorbidades.

**Objetivo:** Investigar os casos de óbitos em pacientes de hemodiálise e identificar óbitos por COVID-19.

**Método:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado mediante a investigação epidemiológica e análise dos dados

de óbitos em pacientes de hemodiálise no período de janeiro a abril de 2021 no município de São Bernardo do Campo. Extração de dados realizada através das planilhas de controle de infecção dos serviços de dialise unidade A e B, busca ativa de óbitos por COVID-19, através dos Sistemas SIVEPGRUPE, COVID Municipal, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e análise da Declaração de Óbito (D.O).

**Resultados:** Ocorreram 15 óbitos, sendo 7 (46,7%) unidade A e 8(53,3%) Unidade B. Média idade de 57 anos, mín 21 anos e máx 88 anos. Mediana 60 anos. Em relação ao sexo, maior frequência de óbitos em homens 11(73,3%) e mulheres 4 (26,7%) óbitos. Razão de 2,75. As taxas médias de mortalidade no município de São Bernardo do Campo em serviços de dialise foram: jan 1,36%, fev 0,45%, mar 1,37% e abr 1,61%, em comparação com as taxas médias de mortalidade do ESP o município se manteve abaixo da média (jan 1,40%, fev 1,08%, mar 1,45% e abr 1,43%). Sobre a causa morte: 1(6,66%) choque séptico, 4 (26,66%) Cardiopatia, 3 (20%) Diabetes/HAS e 2 (13,33%) ficaram com causa morte em investigação por falta de dados no sistema. 5 (33,3%) pacientes foram a óbito por COVID-19, destes, média 57 anos, mín. 43 anos e máx. 61 anos. Mediana 60 anos. Maior frequência de óbitos por COVID -19 no sexo masculino 4(80%), sexo feminino 1 (20%). Todos os casos foram confirmados por critério laboratorial PCR.

**Conclusão:** A investigação mostrou ser de grande importância para conhecimento da situação epidemiológica neste grupo. Alguns pacientes possivelmente foram a óbito em decorrência da própria doença e suas comorbidades. Porém devido a situação de pandemia houve a identificação de um percentual de pacientes que foram a óbito por COVID-19. Isto identifica o impacto desta doença neste grupo o qual devemos manter a vigilância e monitoramento a fim de promover ações de prevenção e controle.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102446>

EP-006

#### CAUSAS DE ÓBITOS EM PACIENTES COM COVID-19 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE SALVADOR (BA)

Alana Coleta L. Pereira, Geovanna Neri Gomes, Alessandra Carvalho Caldas, Verônica de F.D. Rocha

*Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil*

**Introdução:** Em 2020, o mundo foi impactado pela pandemia da COVID-19 que constituiu uma emergência de saúde pública internacional associada a mais de 6,2 milhões de óbitos. A COVID-19 apresenta diversas complicações e causas de desfecho fatal envolvendo patologias de caráter infeccioso, respiratório, cardíaco, renal e vascular. Conhecimentos sobre a mortalidade são essenciais para construção de dados epidemiológicos demográficos e servem para elaboração de gestão de políticas e ações em saúde. A declaração de óbito (DO) é o documento oficial utilizado para coleta de informações sobre mortalidade. Poucos trabalhos brasileiros avaliaram a DO de pacientes infectados por SARS-CoV-2 e, até o conhecimento atual, esse é o único estudo que buscou, através da DO,